

UFV inicia primeira turma do curso de Medicina

Curso vem fortalecer ainda mais as ciências biológicas e da saúde que já tem cursos consolidados de Nutrição, Educação Física, Biologia e Medicina

O semestre letivo de 2010 começou no dia 5 de março, com a UFV iniciando um curso de Medicina. As primeiras aulas já refletem o enorme esforço realizado pela instituição no ano passado para criar um curso que, aparentemente, diverge da tradição da Universidade que tem sua competência reconhecida nas áreas das ciências agrárias e exatas.

Segundo o reitor Luiz Cláudio Costa, a implantação do curso de Medicina na UFV demandou um grande esforço administrativo durante o último ano, pois eram muitas etapas a serem vencidas para implementação. Ao falar para alunos e professores, durante a aula magna do curso, o reitor reafirmou que "uma universidade só está completa em sua complexidade na geração e difusão do conhecimento quando contempla a multidisciplinaridade em todas as áreas. A UFV viveu períodos de expansão surpreendentes, sempre apostando na diversidade, sem perder a qualidade. Nos anos 1980 e 1990, por exemplo, investiu nas áreas de ciências humanas e sociais e menos de uma década depois temos cursos consolidados com excelência comprovada nas mais rigorosas avaliações do país. O Curso de Medicina é mais um passo para que a Universidade se consolide na sua universalidade".

O reitor ainda disse aos alunos que, ao longo de sua história, a UFV também desenvolveu uma cultura de comprometimento com a excelência de todos os seus cursos. "A competência da nossa Universidade baseia-se nos investimentos em ensino, pesquisa e extensão se reatualizando e assim será com o Curso de Medicina", disse o reitor comentando que antes mesmo das aulas começarem, os professores do curso já haviam aprovado o Programa de Educação

capazes de se integrarem ao Programa de Saúde da Família (PSF). Este promete ser o grande diferencial do curso da UFV, que já nasce adequada às diretrizes do Governo Federal. O objetivo, segundo a coordenadora do curso, professora Cristina Chaves Dias, é a formação de médicos



Obras do Departamento de Medicina e Enfermagem, no dia 25 de março de 2010

pelos trabalhos para a Saúde (PET-Saúde), em parceria com as Unidades Básicas de Saúde da Família de Viçosa. O PET visa à integração ensino-serviço-comunidade para o fortalecimento da estratégia da Saúde da Família. "Estou muito entusiasmada porque já no primeiro período nós temos contato com as Unidades de Saúde da cidade", afirma estudante Rita de Cássia Ferreira.

A realidade socioeconômica da região de Viçosa foi uma das maiores motivações para a criação do curso de Medicina. Para o estágio curricular, UFV optou por estabelecer parcerias com os hospitais já existentes em Viçosa. Com isso, a UFV espera contribuir também a saúde pública na região de Viçosa.

A chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem, Sylvia Franceschini, explica que o projeto pedagógico do novo curso é voltado para a formação profissional adequada às necessidades de saúde da população brasileira,

capacitados a atuar eticamente na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

"Os alunos irão conhecer não apenas a dimensão biológica das doenças, mas também a enorme importância dos fatores sociais, psíquicos e culturais que influenciam a saúde da população brasileira, capazes de se integrarem ao Programa de Saúde da Família do SUS.

A metodologia de ensino associa prática e ensino ao incentivo à participação dos alunos em atividades de pesquisa para a formação de profissionais comprometidos com sua atualização constante sob a forma da educação continuada.

O que pensam os alunos da Medicina?



"Estou gostando muito. É bem diferente do que imaginávamos. Possui estrutura boa e eu não esperava ser assim por sermos a primeira turma de medicina".
Kátia Marchesani



A extensão na comunidade é imprescindível para termos este contato com a realidade desde o início. E também é mais tempo para aprender".
Felipe Alves de Oliveira



"O curso está perfeito. É mais do que esperávamos, por ser o primeiro ano. Ele está seguindo o padrão dos cursos da UFV".
Tiago Stanley



"O curso está excelente. Temos uma boa estrutura e bons professores".
Cristyano Bismark



"Muito bom o modo como a Universidade vai adequar o curso. Pela infra-estrutura que temos vai dar muito certo".
Lucas Mota Ribeiro



Primeira turma da Medicina inicia curso em Viçosa

A primeira turma do recém-criado curso de Medicina iniciou o semestre letivo de 2010 dispondo de infraestrutura de laboratórios e salas de aulas. Seu projeto pedagógico é voltado para a formação profissional adequada às necessidades de saúde da população brasileira, capazes de se integrarem ao Programa de Saúde da Família do SUS.

Cronologia de criação do Curso de Medicina da UFV

- 29 de dezembro de 2008 - A Universidade solicita autorização do MEC para criação do Curso de Medicina.
- 2 de março de 2009 - O Projeto Pedagógico do Curso foi julgado satisfatório pelo MEC.
- 23 de junho de 2009 - O MEC manifesta-se favoravelmente considerando atendidos os requisitos legais.
- 14 de julho de 2009 - O Conselho Nacional de Saúde deu

parecer Favorável à Autorização para criação do Curso.

- Entre os dias 2 e 5 de dezembro de 2009, a UFV recebeu a Comissão, para verificação *in loco* das condições iniciais para a oferta do Curso de Medicina. Após análise da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infra-estrutura, a comissão manifestou-se favoravelmente pela autorização do curso. A Secretaria de Educação Superior manifesta-se dizendo considerar evidente a existência de condições satisfatórias para o início do funcionamento do curso.

- 13 de janeiro de 2010 - Publicada no Diário Oficial da União a Portaria de autorização do Curso.

- 6 de janeiro de 2010 e 7 de janeiro de 2010 - A UFV realiza o primeiro vestibular para o curso de Medicina.

- 1º de março de 2010. Início das aulas.

Página 12



Alunos do curso, durante aula de anatomia

Coluni 45 anos: Excelência no Ensino para a Construção da



O Colégio de Aplicação da UFV completa 45 anos de fundação. Cerimônia em comemoração foi realizada no dia 26, no Ginásio de Esportes. O Coluni é considerado, pelo terceiro ano consecutivo, a

melhor escola do País, segundo as avaliações baseadas nas notas dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio. Além disso, cerca de 80% dos estudantes formados em 2009 foram classificados nos principais vestibulares.

Para marcar o aniversário, a Divisão de Jornalismo da Coordenadoria de Comunicação Social publicou edição especial do Jornal da UFV, que circulou no dia 26.

81ª Semana do Fazendeiro

Com o tema "Extensão Rural: sustentabilidade e cidadania", a 81ª Semana do Fazendeiro será realizada no campus da UFV, em Viçosa, entre os dias 11 e 16 de julho.

As inscrições vão de 1º a 30 de junho, pela internet e pelos correios.

Serão oferecidos cursos e

consultoria técnica e tecnológica, prestada por especialistas na 11ª Clínica Tecnológica UFV/Sebrae. Também constam da programação exposições de máquinas, implementos agrícolas e insumos, feira de artesanatos e diversas atividades culturais.

Empenhados de R\$ 23,92 milhões para obras na UFV

O reitor Luiz Cláudio Costa assinou, no dia 12 deste mês, empenhos de contratação de mais de R\$ 23 milhões em obras a serem realizadas em 2010 e que irão beneficiar toda a comunidade acadêmica. (Página 3)

Personalidades de destaque nacional proferem aulas magnas



José Alencar é recebido com festa em Rio Paranaíba. Ministro Luiz Dulci analisa o papel da universidade no desenvolvimento



brasileiro. Especialistas discorrem sobre temas diversos em Viçosa e Florestal.

(Páginas 5 e 6)

Fórum debate a situação da mulher na atualidade

Evento possibilitou a abordagem do histórico das lutas das mulheres em todo o mundo, suas bandeiras e mártires, passando pelas conquistas obtidas em diversas frentes, como trabalho, poder, participação política e combate à violência



Suzane Pereira da Silva e Terezinha de Jesus Ferreira

O I Fórum Mulher Mostre a Sua Cara foi realizado na UFV, no dia 8 deste mês, como parte das comemorações do centenário da declaração do Dia Internacional da Mulher. O evento, realizado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE). Participaram da organização e realização do evento organizações diversas como grupos estudantis, a Reitoria da UFV, a União dos Negros pela Igualdade (Unegro), a Sociedade Mineira de Cardiologia, a Prefeitura de Viçosa, Associação dos Servidores Administrativos (Asav), a Marcha Mundial das Mulheres, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a OAB Mulher.

O reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa fez a abertura do evento, salientando que a participação das mulheres nos espaços de poder ainda precisa avançar muito. Segundo ele "a Universidade joga papel estratégico em busca de uma sociedade mais justa, livre de preconceitos, o que será possível com mais mulheres direcionando os espaços de poder". Esta afirmação foi ainda salientada pela chefe de Gabinete da reitoria, professora Graça Floresta, que colocou o papel do educador no centro do combate à discriminação, concordando com a necessidade de realizar mais espaços como este Fórum.

A representante da Unegro, Teresinha Ferreira de Jesus, falou sobre o preconceito que permanece enraizado no mercado de trabalho, que é ainda mais avassalador contra mulheres negras. Para ela, "todo dia é dia da mulher, precisamos ocupar mais espaço no mercado de trabalho e conquistar maior independência financeira, temos que estar à frente da tomada de decisão".

Outros temas também foram abordados: saúde da mulher; violência contra a mulher; movimento feminista e combate ao racismo; participação da mulher no trabalho, no poder e na política. Como ressalta a coordenadora geral do DCE, Suzane Pereira da Silva, registram-se grandes avanços no Brasil, nos últimos 10 anos, como a criação da Secretaria de Políticas Para as Mulheres e a promulgação da Lei Maria da Penha. Apesar disto, garantiu, há muito a conquistar, já que as mulheres ainda vivem numa sociedade que lhe dá respostas insuficientes. Suzane foi a

responsável pela realização do Fórum Mulher Mostre a Sua Cara.

A vice-presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia, Marildes Luiza de Castro, abordou a necessidade de aprofundarem as políticas públicas de saúde da mulher, tendo em vista os alarmantes índices de doenças e óbitos que acometem as mulheres. Como afirmou, os governos precisam investir mais na saúde preventiva da mulher "os dados são alarmantes: os países em desenvolvimento têm altas taxas de mortalidade feminina, são cerca de 9,7 milhões mortes de mulheres por ano causadas por doenças cardiovasculares".

Segundo a representante da OAB Mulher, Daniela Soares, a Lei Maria da Penha é um grande marco no combate à violência doméstica. Afirma, entretanto, ser necessário realizar amplo trabalho de conscientização com a população, pois "a violência contra a mulher ainda é enorme, já que boa parte das mulheres conhecem a lei, mas tem medo de denunciar".

A vice-prefeita de Viçosa, Lúcia Duque Reis, citou os grandes avanços estão sendo alcançados na luta feminista, como a criação da Secretaria de Políticas Para as Mulheres e dos Conselhos dos Direitos da Mulher. Mas a vice-prefeita denuncia "enfrentamos enormes dificuldades para combater o preconceito no Poder Público, infelizmente a participação das mulheres ainda é muito pequena, nós temos que ocupar este espaço que é nosso por direito".

A professora Daniela Resende, representante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, falou sobre a luta das mulheres e a necessidade de implementar ações efetivas para combater a violência doméstica. Ela apresentou a criação da Casa das Mulheres, um dos projetos criados pelo Conselho.

Dentre as personalidades presentes, a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares e a secretária da Associação dos Servidores da UFV (Asav), Lúcia Helena de Oliveira.

Na avaliação da coordenadora Suzane, a luta feminista é atual e necessária. O entendimento é de que houve avanços, mas são necessárias muitas conquistas mais. Ela denuncia o baixo número de creches públicas e as várias formas de violência que as mulheres continuam sofrendo, como o assédio moral. De acordo com a estudante, "temos que mobilizar diferentes setores da sociedade para dar mais ênfase à luta pela emancipação das mulheres, e para termos maiores conquistas precisamos também eleger cada vez mais mulheres governantes".

Desafio Sebrae



Reitora em exercício, Nilda Soares, e o professor Magnus Emmendoerfer recebem uma homenagem prestada pelo Sebrae

A Universidade foi homenageada no dia 18 deste mês pelo Sebrae como a instituição de Minas Gerais que mais teve alunos inscritos no Desafio Sebrae no ano de 2009, um total de 572. O professor Magnus Emmendoerfer, do Departamento de Administração e coordenador da Central de Empresas Jovens, foi o mais indicado como orientador também em todo o Estado. Na oportunidade, a vice-reitora, Nilda de Fátima Ferreira Soares, em exercício da reitoria, ressaltou a importância de se fomentar o empreendedorismo e inovação entre os universitários. Destacou também a importância destas ações para a região de Viçosa, que ainda é carente em indústrias, necessitando de pessoas com este perfil para o desenvolvimento da microrregião.

A reitora em exercício elogiou a atuação do professor Magnus Emmendoerfer ao fomentar esta cultura empreendedora entre os estudantes. Para o professor, este envolvimento dos alunos é muito gratificante e colabora com o crescimento e amadurecimento profissional deles.

O gerente da macroregião leste do Sebrae, Ivair Seghetto Júnior, elogiou a atuação da Universidade na divulgação do Desafio aos estudantes como uma formação extra-classe, que propicia uma série de oportunidades e experiências.

Desafio já está lançado

As inscrições do Desafio 2010 já estão abertas. Basta acessar <http://www.desafio.sebrae.com.br> até o dia 15 de abril e cadastrar um grupo de 3 a 5 estudantes. A taxa é de R\$ 30,00 por equipe. Os participantes irão simular no jogo, em 3D, a administração e/ou gestão de uma fábrica de brinquedos musicais.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

REDAÇÃO

Agnaldo Montesso, José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

UFV é líder em projeto internacional de celulose e

O objetivo é desenvolver tecnologias para o pré-tratamento da biomassa proveniente da madeira do eucalipto e do capim elefante, para a produção bioprodutos e biocombustíveis



Reunião com os parceiros do Consórcio em Bruxelas

Pela primeira vez, o Brasil assume a coordenação de um projeto aprovado no 7º Programa Quadro (FP7 - Framework Program) da Comunidade Européia. A liderança do consórcio, que reúne o Brasil e mais quatro países da Europa, está a cargo do Laboratório de Celulose e Papel da UFV, representado pelo professor do Departamento de Engenharia Florestal, Jorge Luiz Colodette.

O FP7 é o principal programa de fomento de ciência e tecnologia da União Européia e incentiva a cooperação internacional. Na primeira fase da edição 2009, 230 instituições participaram da concorrência, mas somente 12 foram aprovadas na última fase. A UFV alcançou a nota 14 em um total de 15 pontos distribuídos.

O projeto intitulado "Optimized pre-treatment of fast growing woody and nonwoody Brazilian crops by detailed characterization of chemical changes produced in the lignin-carbohydrate matrix" (Lignodeco) - visa

desenvolver tecnologias para o pré-tratamento da biomassa proveniente da madeira do eucalipto e do capim elefante. Dessa forma, pretende-se viabilizar um aproveitamento integral de produtos agrícolas para a produção de bioprodutos e biocombustíveis, principalmente.

O consórcio envolve renomadas instituições de pesquisa e empresas de grande porte: a UFV e a Cia. Suzano de Papel e Celulose S. A. (Brasil), Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC (Espanha), Valtion Teknillinen Tutkimuskeskus (Finlândia), Novozymes A/S, maior produtor de enzimas do mundo (Dinamarca) e Centre Technique du Papier (França).

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) executará a gestão financeira dos recursos recebidos pelo programa, sendo responsável pela distribuição dos valores para as instituições envolvidas e a prestação de contas à Comunidade Européia. Os recursos somam quase € 5 milhões. "Seremos os primeiros no

Brasil a coordenar um projeto como este e vamos formar a imagem das instituições brasileiras dentro da comunidade européia", disse a gerente de convênios da Funarbe, Gláucia de Souza Verissimo.

Para o professor Colodette, esse trabalho contribui para o desenvolvimento da energia ambientalmente correta, principalmente neste momento em que as metas de sustentabilidade estão inseridas na legislação de países como EUA e Suécia. Além disso, outros produtos, como papéis de alta qualidade, também poderão ser desenvolvidos.

"No Brasil essa aprovação é um marco, porque ninguém nunca venceu um programa europeu como líder. E isso tem um valor muito grande, mostrando o amadurecimento da pesquisa científica no país. Com esse reconhecimento e o aporte financeiro, poderemos construir uma estrutura de refinaria de biomassa na UFV que vai atender a toda Universidade", afirmou o professor Colodette.

Casa dos Prefeitos inicia ações na região do Alto Suaçuí

Vinte e um dirigentes da região do Alto Suaçuí Grande reuniram-se recentemente com o coordenador de projetos da Casa dos Prefeitos, Giovanni Weber Scarascia e os estagiários Luísa Arnaut Peres, Marcus Aurélio Lelis Lopes e Uenio

Lopes Nascimento, da área de agronegócio. O encontro aconteceu no Espaço UFV, em Belo Horizonte e serviu para alinhar as ações que serão desencadeadas naquela região com vistas ao estabelecimento de projetos de desenvolvimento.

Os contatos iniciaram de 2009, na sede da Emater, onde o grupo de dirigentes se reuniu com a coordenação de projetos da Casa. No dia 10 de dezembro de 2009, por ocasião do II Seminário de Desenvolvimento Municipal, o reitor Luiz Cláudio Costa

Polo de Inteligência em Florestas

Reunião de trabalho tem como pauta os primeiros resultados dos investimentos feitos na criação de projetos

O Secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Alberto Duque Portugal, esteve em Viçosa, dia 5 deste mês, para uma reunião de trabalho com professores, pesquisadores, empresas e organizações sindicais que formam o Polo de Inteligência em Florestas do Governo de Minas. O Polo foi criado em Viçosa, há dois anos, para organizar e fortalecer as estruturas geradoras de conhecimento, tecnologias, formação de recursos humanos e prestação de serviços para a promoção do desenvolvimento sustentável de setores estratégicos. O objetivo da reunião em Viçosa foi conhecer os primeiros resultados dos investimentos feitos pelo Governo de Minas na criação de projetos e de um pólo de inteligência em florestas.

Segundo Alberto Portugal, o programa não pretende ser uma agência financiadora de pesquisa ou extensão, mas uma ferramenta de incentivo à formação de grupos de excelência

O coordenador do Polo de Florestas na UFV, Antônio Na-

cif, explica que ele foi criado pelo Governo de Minas com a finalidade de auxiliar na preservação das florestas e matas nativas e de consolidar a liderança do estado no desenvolvimento sustentável do setor. "O programa foi instituído entre a Universidade Federal de Viçosa, que é a instituição âncora, outras Universidades que também são referências na área, diversas Secretarias Estaduais e entidades de classe ligadas ao setor".

O Pólo de Inteligência em Florestas visa ainda à geração de empregos qualificados associados às atividades de pesquisa e desenvolvimento, formação de recursos humanos, atração de empresas produtoras de insumos com alto valor agregado, fortalecimento do ensino e difusão do conhecimento das instituições científicas do Polo.

O professor do Departamento de Engenharia Florestal, Márcio Lopes da Silva, salienta que a excelência da Universidade no setor foi um dos principais motivos para que a UFV fosse indicada para sediar o Polo.



O Polo é uma ferramenta de incentivo à formação de grupos de excelência

recebeu a comitiva e reafirmou o apoio da UFV para o desenvolvimento daquela região.

As primeiras ações serão vinculadas ao Pronaf e à realização de um diagnóstico regional. O Alto Suaçuí Grande é um território rural

reconhecido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e é composto por sete municípios: José Raydan, São Sebastião do Maranhão, Água Boa, Frei Lagonegro, Santa Maria do Suaçuí, São José do Suaçuí e São Pedro do Suaçuí.



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de informações



Universidade participa do Projeto Parlamento Jovem

O objetivo é contribuir para a discussão de temas relevantes, para a formação cidadã dos jovens e para a sociedade como um todo



Sete estudantes do curso de Ciências Sociais vão participar das atividades do Projeto



Fotos: José Paulo Martins

A Universidade Federal de Viçosa está participando das ações relacionadas com o Projeto Parlamento Jovem, desenvolvido em parceria com a Assembleia Legislativa de Minas e a Câmara Municipal de Viçosa. O objetivo é orientar a formação cidadã de jovens estudantes do ensino médio, a partir de sua inserção em atividades realizadas na Câmara, e da discussão de temas relevantes, para a formação cidadã

dos jovens e para a sociedade como um todo, em plenárias e audiências públicas realizadas com este fim. A execução do projeto caberá à Câmara-Escola e ao Departamento de Ciências Sociais da UFV. O Projeto vem sendo realizado desde 2004, em Belo Horizonte. As atividades previstas buscam oferecer maior visibilidade às atividades dos parlamentares na Câmara dos Deputados, em Brasília, da Assembleia Legislativa e

da Câmara Municipal, com ênfase na discussão sobre produção, destinação e aproveitamento dos resíduos sólidos do lixo. As ações contam com a participação, neste ano, do Colégio Carmo e da Escola Estadual Raul de Leoni. Cada escola terá de 20 a 30 jovens do ensino médio, para fazerem parte do Parlamento Jovem. A discussão temática será monitorada por professores e sete estudantes do curso de

Ciências Sociais da UFV. A formalização da parceria ocorreu no dia 16 deste mês, em cerimônia no Gabinete Simbólico de Despachos da Reitoria, instalado na Casa Arthur Bernardes. O ato, presidido pelo reitor Luiz Cláudio Costa, contou com a presença de diversas personalidades, como a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Cristina Fontes; da

secretária de Educação de Viçosa, Vera Saraiva; dos pró-reitores Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá, Cosme Damião Cruz, Vicente de Paula Lelis, Derly José Henriques da Silva e Gumercindo Souza Lima; da diretora em exercício do CCH, Tereza Angélica Bartolomeu; da chefe do Departamento de Ciências Sociais, Nádia Dutra de Souza; e da chefe de Gabinete da Reitoria, Maria das Graças Floresta.

Com instalações reformadas, DTI busca a implantação de nova filosofia de trabalho



A cerimônia de inauguração reuniu muitos membros da comunidade acadêmica

Foram inauguradas, no dia 5 deste mês, as reformas das instalações da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI), anteriormente denominada Central de Processamento de Dados (CPD). Toda a reforma foi orçada em R\$ 675 mil, que modificou parte do andar térreo do Edifício Fábio Ribeiro Gomes, localizado na área central do campus de Viçosa.

De acordo com o diretor da DTI, Luiz Carlos Euclides, a reforma ultrapassa a área física, mas também atinge a parte filosófica do trabalho, pois "reflete melhor o papel desempenhado por esse órgão, sinalizando o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais utilizados para a geração e uso da informação". O diretor afirma que a reforma beneficiará

todos os membros da comunidade universitária "por que atuamos como agentes facilitadores em variados contextos, considerando-se que as ações de tecnologia de informação (TI), são transversais às áreas de ensino, pesquisa e extensão".

O reitor Luiz Cláudio Costa destacou a superação e a dedicação dos servidores da atual DTI para enfrentar várias barreiras para concretizar estas reformas. Para o reitor, a diretoria é essencial para o crescimento da UFV já que os trabalhos desenvolvidos colaboram no planejamento e gestão da Universidade. "Não estamos somente entregando uma nova estrutura, mas uma nova filosofia de trabalho", conclui. Além disso, o órgão passa a ser subordinado diretamente à Reitoria e não mais à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Aprovados novos programas interinstitucionais de mestrado e doutorado da Federal de Viçosa



Professor Cosme Damião Cruz

estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou de mestres de outras instituições fora dos grandes centros educacionais.

Segundo a Capes, a aprovação deste tipo de projeto expressa o reconhecimento da qualidade do programa proponente a sua capacidade de inserção e integração social.

Os programas aprovados foram:

Três novos projetos de mestrado e doutorado interinstitucionais da UFV foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2009. Como informa o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Cosme Damião Cruz, trata-se de iniciativa que permite a utilização da competência da UFV, por meio de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas bem

- 1) Proponente: Extensão Rural/UFV - Instituição Receptora: Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.
- 2) Proponente: Fitotecnia/UFV - Instituição Receptora: Instituto Federal Minas Gerais.
- 3) Proponente: Ciência e Tecnologia de Alimentos/UFV - Instituição Receptora: Universidade do Estado do Pará.

Reitor assina empenhos de R\$ 23,92 milhões para obras na UFV

O reitor Luiz Cláudio Costa assinou, no dia 12 deste mês, empenhos de contratação de mais de R\$ 23 milhões em obras a serem realizadas em 2010 e que irão beneficiar toda a comunidade acadêmica. Na oportunidade, o reitor esclareceu que foi feito um grande esforço administrativo para viabilizar as obras nos primeiros meses do ano por ser este um ano eleitoral.

A participação da comunidade universitária na definição das prioridades para a Instituição foi um fator fundamental, disse o reitor. As obras que se iniciam neste ano somam-se àquelas contratadas em 2009, que alcançaram o valor de R\$ 18,93 milhões. Dentre as contratações feitas em 2009 e, agora, em 2010, destacam-se as obras do Pavilhão de Aulas III, da expansão do Colégio de Aplicação (Coluni); do Pavilhão de Aulas de Floresta; do Pavilhão de Aulas de Rio Paranaíba, do Centro de Ciências Humanas II; do edifício da Saúde; do anexo da Divisão de Saúde; do prédio das Licenciaturas; dos prédios das Engenharias e da Fitotecnia, da reforma de Alojamentos no campus de Viçosa, da finalização do edifício do Departamento de Química; e da Biblioteca do campus de Rio Paranaíba.

Segundo o assessor especial da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Gustavo Sabioni, o montante de recursos aplicados em obras na UFV em 2009 e 2010, cerca de R\$ 42 milhões, é um dos maiores já aplicados na história da Instituição. Além das obras o reitor destacou ainda ações como a instalação dos equipamentos multimídia em 51 salas do PVA e PVB; o aumento de 30% da disponibilidade de energia no campus de Viçosa; ampliação em 40% dos lugares para estudo e 12 mil lugares para livros na Biblioteca Central; aplicação de mais de R\$ 1 milhão na renovação da frota de veículos da Instituição e de R\$ 4 milhões para ações de re-estruturação da graduação.

Na oportunidade, o reitor Luiz Cláudio agradeceu o envolvimento de toda a comunidade universitária nas ações empreendidas, enfatizando a importância da participação de todos, bem como o grande apoio recebido do Governo Lula, em especial do Ministério da Educação. Para ele, foi decisiva a boa acolhida dos pleitos da UFV por parte do ministro Fernando Haddad,

em Brasília, reivindicando a liberação da autorização dos concursos e contratação de professores e servidores técnico-administrativos. Disse, também, que na agenda das reuniões está a liberação de recursos financeiros para outras obras da instituição, bem como para a segunda parcela de R\$ 4 milhões a serem aplicados na graduação.

Um fato que merece ser destacado, assinalou o professor Luiz Cláudio, é que além da grande importância para a comunidade acadêmica, as obras empreendidas constituem um incremento significativo na oferta de emprego e na geração de renda em Viçosa e nas cidades de Floresta e Rio Paranaíba, onde se localizam os demais campi da UFV, impactando positivamente a economia e a qualidade de vida das populações dessas localidades.



Membros da comunidade presentes à cerimônia de assinatura, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes

Foto: Felipe Meneguetti

Universidade participa da organização da primeira reunião da Comissão de Agrometeorologia da OMM no Brasil

Pela primeira vez em 60 anos, será realizada no Brasil uma reunião da Comissão de Agrometeorologia da Organização da Meteorologia Mundial (OMM) agência da ONU voltado para o clima e a água. O lançamento do evento foi feito no dia 18 deste mês, na recém-inaugurada Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do reitor, professor Luiz Cláudio Costa, participa ativamente nas discussões sobre o clima.



O reitor Luiz Cláudio fala durante a sessão de lançamento

Foto: Felipe Meneguetti

A 15ª Sessão de sua Comissão de Agrometeorologia da OMM será realizada de 12 a 23 de julho, no Minas Centro, em Belo Horizonte. O objetivo é

oferecer suporte técnico e científico para a implementação de políticas agrícolas, buscando reduzir os danos causados por eventos climá-

ticos adversos. Participaram do lançamento da 15ª Sessão o vice-governador Antonio Augusto Anastasia e o diretor da OMM, o indiano Mannava Sivakumar.

A Universidade Federal de Viçosa é pioneira na América Latina ao abordar as questões da fome e do clima no mundo, além de realizar estudos sobre a agricultura tropical, confirmando a importância da instituição na realização desse evento. Para o vice-governador Anastasia, cabe às universidades produzir o conhecimento que será posto em prática pelos órgãos públicos. O Brasil, que atualmente é o 13º em produção de conhecimento no mundo, está apto para receber o evento.

A OMM foi criada em 1950. Entre as principais preocupações do órgão estão os frequentes desastres ambientais

e o aumento desordenado da população global, principalmente em países em desenvolvimento.



Dentre as personalidades presentes à cerimônia de lançamento, o coordenador do 5º Distrito Meteorológico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Fulvio Cupolillo; o reitor Luiz Cláudio Costa; o diretor da OMM, Mannava Sivakumar; o chefe da Assessoria Internacional e de Parcerias da UFV, Luiz Cláudio Barbosa, e o professor Flávio Justino, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Foto: Felipe Meneguetti

Evento na UFV debate educação do campo e práticas

Está programada, para os dias 9 e 10 de abril, a realização do Seminário de Educação do Campo e Práticas Educativas, a ser realizado na UFV, com a participação de profissionais e estudantes. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas das 8h30 às 17 horas, na Sala 8 do Centro de Ensino de Extensão.

Durante o evento serão realizadas duas mesas-redondas, no Auditório da Economia Rural. As oficinas serão realizadas no dia 10, no Pavilhão de Aulas I (PVA).

A primeira mesa-redonda, focando a contribuição dos movimentos sociais para as práticas educativas, terá a participação de representantes de diversas organizações, como Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) do Inca, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), Associação Mineira das Escolas da Família Agrícola, Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragens, Centro de Tecnologias Alter-

nativas e Escolas da Família Agrícola.

Na outra mesa-redonda, estarão em debate as perspectivas para a educação do campo emancipadora, com a participação dos professores Lourdes Helena da Silva, da UFV; José dos Santos Souza, da UFRRJ; e Maria Isabel Antunes, da UFMG.

A promoção é da Fetaemg e do Inca, com o apoio da UFV e do Departamento de Educação.

Informações: 3899-1660 ou educampoufv@gmail.com

AMBIENTAL 2010

Em debate, novo perfil de consumo

Estão abertas, até 9 de abril, as inscrições no Ambiental 2010, seminário que discutirá os modelos e as tendências da sustentabilidade empresarial e governamental no Brasil. Empresas do agronegócio e de geração de energia estão no foco do seminário, que está programado para os dias 15 e 16 de abril, no auditório da Biblioteca Central.

O seminário visa discutir tais temas em um momento em que os consumidores estão adotando um novo comportamento de consumo, como comprova recente pesquisa realizada pelo grupo holandês Havas. Segundo a pesquisa, 94% dos consumidores recomendam enfaticamente produtos e serviços de empresas que possuam



uma simples "nova filosofia corporativa", mas, sim, a urgente necessidade da proteção dos recursos naturais e o respeito ao meio ambiente e às comunidades nele inseridas.

O fato de o Ambiental 2010 acontecer no campus da Universidade Federal de Viçosa dá ao evento um caráter de inovação, de visão de futuro e de ampliação de novos estudos e pesquisas na área. O evento conta com patrocínio da Petrobrás.

O evento é coordenado pelo professor Aziz Galvão da Silva Junior, do Departamento de Economia Rural da UFV. A programação do Ambiental 2010 está disponível no endereço eletrônico www.institutobrasil.com/ambiental2010

ações de sustentabilidade, sendo que 80% desses mesmos consumidores estão dispostos a punir companhias irresponsáveis.

Essa nova percepção do mercado se alia à necessidade cada vez mais urgente de as empresas adotarem critérios de sustentabilidade não apenas como uma espécie de

com a UFV.

A programação completa e informações sobre as inscrições estão disponíveis no endereço eletrônico www.controlealternativo.com.br

EXPOALTO 2010

Nova perspectiva de evento do agronegócio



De forma pioneira, a região do Alto Paranaíba tem a oportunidade de sediar um evento técnico, científico, comercial e sociocultural que vai reunir forças do setor agropecuário e contribuir para manter o agronegócio regional constantemente atualizado e competitivo. Está programada, para os dias 5, 6 e 7 de agosto a I Exposição Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto), uma iniciativa da Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba, em parceria com as mais representativas organizações do setor, como cooperativas, associações,

sindicatos e prefeituras da região.

A Expoalto 2010, a ser realizada no Campus da UFV em Rio Paranaíba, terá como foco, em sua primeira edição, os segmentos Café, Hortifruti e Pecuária. As atividades estarão voltadas exclusivamente para o setor produtivo, promovendo momentos para atualizações tecnológicas, oferecendo um ambiente de intercâmbio entre os produtores, empresas, órgãos governamentais e também oportunizando negócios. Novas informações e a programação detalhada serão divulgadas em breve.

II Seminário e Mostra Nacional de Dança e Teatro

Estão abertas, até o dia 31 deste mês, inscrições para apresentação de comunicação no II Seminário e Mostra Nacional de Dança e Teatro, a ser realizado na UFV, no período de 28 a 30 de abril.

O evento é uma realização do Projeto Caminhos da Dança-Teatro no Brasil, estando programados seminários, oficinas, palestras, cursos de curta duração e apresentações de dança-teatro. Podem inscrever-se todos os interessados em compartilhar opiniões e artigos sobre o tema.

Mais informações no Centro de Documentação e Referências Caminhos da Dança-Teatro no Brasil (<http://www.dan.ufv.br/cddt>)

As inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico https://phpsistemas.cpd.ufv.br/danca_teatro/scripts/site/detalhesEvento.php?e=6#fixo

Ministro Luiz Dulci fala sobre a importância da universidade para o desenvolvimento brasileiro

As ações do governo brasileiro na área de educação constituíram o tema central da conferência do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, proferida no dia 19 deste mês, na UFV. O evento ocorreu no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (DEF), onde o ministro falou sobre "A Universidade e o Desenvolvimento" para diversas personalidades e membros da comunidade universitária.

Como garantiu Luiz Dulci, a educação superior brasileira passa pelo melhor momento de sua história, lembrando que existe disponibilidade de recursos, especialmente com os aportes originários da exploração do Pré-Sal. Enfatizou, entretanto, que às universidades não basta o aumento do número de vagas, mas o ensino de qualidade é uma exigência fundamental. Para ele, o salto de

qualidade a ser viabilizado com os recursos do Pré-Sal representa um desafio, um longo caminho a percorrer, com a lenta sedimentação das pesquisas e dos saberes. E ainda: a instituição universitária não é apenas transmissora de técnicas e conhecimentos, mas o local onde se trabalha com valores que dizem respeito à vida das pessoas, especialmente em sua dimensão social e cultural.

Segundo o ministro, a nova realidade do ensino superior é o reflexo de um crescimento sustentado conseguido pelo atual governo, durante vários anos. Para ele, o ensino superior deve ser público e oferecer oportunidades iguais para todos. Afinal, garantiu Luiz Dulci, não há país no mundo que tenha obtido sucesso sem a presença massiva do Estado na educação. Também não há exemplo de país que não tenha como base para seu desenvolvimento os investimentos em educação. O futuro do Brasil está atrelado a algumas dicotomias

que devem ser superadas, como é o caso da produção voltada para a exportação ou para o mercado interno. Como disse, é muito positiva a expansão do comércio exterior para mercados como a África, a Ásia e a América Latina. Outro entrave a ser ultrapassado é a dicotomia entre o desenvolvimento econômico e as questões sociais. Para o ministro, na prática é possível crescer promovendo a distribuição de renda.

Na ocasião, o ministro Luiz Dulci foi saudado pelo reitor Luiz Cláudio Costa, que elogiou seu perfil de homem de idéias e a destacada atuação no governo, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento da educação e oferecendo todo o apoio possível às demandas da UFV. O ministro Luiz Dulci é um dos seis integrantes da coordenação do governo Lula, sendo responsável pela interlocução política do governo com as organizações e movimentos da sociedade civil brasileira e



O ministro Luiz Dulci recebe o carro de bois do reitor da UFV

internacional. Mineiro de Santos Dumont, formou-se em Letras Clássicas pela UFRJ e é professor de Língua e Literatura Portuguesa desde 1974, especializado em educação de adultos.

A cerimônia contou com a presença de diversas personalidades, dentre as quais a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, os representantes do Executivo e do Legislativo de Viçosa, a vice-prefeita Lúcia Duque Reis e o

vereador Lidson Lehner, respectivamente; os diretores de Centro Sérgio Hermínio Brommonschenkel (CCA), Maria Goreti de Almeida Oliveira (CCB), Antônio Simões Silva (CCE) e Tereza Angélica Bartolomeu (CCH); o deputado estadual Carlos Gomes; e o presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação do Açúcar do Estado de Minas Gerais, Luiz Custódio Cotta Martins.



Cerimônia na Casa Arthur Bernardes, onde o ministro Luiz Dulci foi homenageado



Membros da comunidade presentes à conferência

Controle alternativo de pragas e doenças

As estratégias de controle de pragas e doenças para a agricultura orgânica estarão em debate na UFV, nos dias 28 e 29 de abril, durante o IV Workshop sobre Controle

Alternativo de pragas e Doenças.

O evento vem sendo organizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em parceria



A Editora UFV fica no Edifício Francisco São José

Editora UFV lança novas séries no mercado

A Editora UFV (EDT), procurando aumentar sua participação nos trabalhos de divulgação de pesquisas e de opiniões de pesquisadores da UFV, criou duas novas formas de publicações: Série UFV Visão e Série Científica.

A Série UFV Visão tem por objetivo expressar a opinião de professores e pesquisadores da UFV sobre temas atuais de grande relevância e atualidade social, econômica, política, humanitária, científica ou tecnológica, expressando a opinião de autores sobre temas da atualidade.

Cada livro que compõe a série tratará de uma temática única, com opiniões (de preferência não hegemônicas) de cinco especialistas da UFV sobre o tema daque-

le fascículo. As definições dos temas serão feitas pelo Conselho Editorial da EDT em função de sua atualidade e do evidente envolvimento da Universidade naquele assunto. Uma consulta aos centros de ciências subsidiará a escolha do tema, para o qual, uma vez definido, será feito convite a um pesquisador, de grande atuação naquela área, que será o articulador/editor-chefe daquele fascículo específico, com autonomia para convidar outros autores. O articulador/editor-chefe acompanhará, em consonância com a EDT, todo o trabalho de redação, avaliação, padronização e formatação do texto.

A Série Científica obedecerá aos mesmos critérios da anterior, exceto que

trará artigos científicos sob a égide dos avanços científicos sobre os temas de cada livro. Ela difere da anterior no que se refere ao contexto da obra, pois não tratará de artigos formadores de opinião, mas sim de artigos científicos, na forma de revisão ou de expressão de dados sobre aquele determinado tema, que se renovará a cada fascículo.

Estas ações fazem parte da nova política editorial da Editora UFV, complementar às já existentes, propositora de temas atuais e de grande envolvimento da UFV. Pretende-se publicar quinze coletâneas de cada série até a data alusiva à comemoração dos 15 anos de criação da EDT, em maio de 2011.

Professora da UFV publica na França livro sobre compra e venda internacional de mercadorias

Publicação lançada no último dia 4, na França, pela professora Iacyr de Aguiar Vieira, do Departamento de Direito, traz, ao meio jurídico brasileiro, o conhecimento da Convenção das Nações Unidas sobre os contratos de compra e venda internacional de mercadorias, adotada em Viena em 11 de abril de 1980. Proporciona, também, aos juristas franceses, conhe-

cimento do direito privado brasileiro, principalmente do direito das obrigações e dos contratos, apresentado pelo Código Civil de 2002.

O livro, intitulado "L'applicabilité et l'impact de la Convention des Nations Unies sur les contrats de vente internationale de marchandises au Brésil", foi editado pela Presses Universitaires de Strasbourg. Constitui a versão atualizada



Trabalho da Federal de Viçosa é escolhido como o melhor artigo em evento internacional

A nova arquitetura paralela para processadores na nanotecnologia é o tema do trabalho "Dynamic Reconfigurable Super-VLIW Architecture for a Fault Tolerant Nanoscale Design", escolhido como o melhor artigo do 4º HiPEAC Workshop on Reconfigurable Computing (WRC 2010), um evento da HiPEAC 2010 International Conference on High-Performance Embedded Architectures and Compilers, realizado na cidade italiana de Pisa, no período de 23 a 27 de janeiro de 2010.

O trabalho é o tema da dissertação de mestrado em Ciência da Computação do estudante Cristóferon Guimarães Magalhães Bueno, orientado pelo professor Ricardo dos Santos Ferreira, do Departamento de Informática da UFV. O trabalho teve, também, a participação do

estudante Marcone Guimarães Laure (mestrando DPI/UFV), e da estudante Mônica Pereira (doutoranda) e de seu orientador o professor Luigi Carro, ambos do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O trabalho é fruto de uma cooperação com o grupo de pesquisa coordenado pelo professor Luigi Carro.

O trabalho apresenta nova arquitetura paralela para processadores que leva em consideração as falhas devido às pequenas dimensões dos transistores e fios na nanotecnologia. A nova arquitetura se adapta, utilizando o conceito de reconfiguração dinâmica e continua funcionando mesmo na presença de falhas no nanocircuito. Além disso, a nova arquitetura reconfigurável acelera a execução dos programas em comparação com os processadores tradicionais.

Associação Mundial de Atletismo Máster em representante de Viçosa

O professor Adilson Osés, do Departamento de Educação Física da UFV, foi nomeado membro da Comissão de Pista e Campo da Associação Mundial de Atletismo Máster (World Masters Athletics Association). Ele participará da organização próximo campeonato mundial da modalidade, em 2011, em Sacramento, nos EUA, e será

o diretor de competição do campeonato mundial, a ser realizado em Porto Alegre, em 2013.

O professor Adilson vem coordenando, desde 2002, o Torneio UFV de Atletismo de Veteranos, com a participação de centenas de atletas com 30 anos ou mais, provenientes de vários estados brasileiros.

da tese de doutorado da professora Iacyr, defendida em setembro de 2003, na Universidade Robert Schuman, de Estrasburgo. Como revela a autora, a atualização da tese foi efetivada na primeira fase do pós-doutorado, realizado no Max Planck Institut für ausländisches und internationales Privatrecht, em Hamburgo, Alemanha, no período de agosto a outubro de 2007. Para ela, na realização do

trabalho foi fundamental o apoio recebido da UFV, em sua formação jurídica e pessoal.

A professora da UFV informa que, para visualizar a obra é interessante visitar o site da editora francesa, associação sem finalidade lucrativa, que publica em diferentes áreas do conhecimento. O endereço eletrônico é www.pu-strasbourg.com



A cerimônia reuniu diversas autoridades e lideranças regionais

José Alencar profere a aula magna no campus da UFV em Rio Paranaíba

Vice-presidente é recebido com festa por toda a comunidade regional



O vice-presidente José Alencar recebe as reivindicações dos estudantes

A simples reprodução do conhecimento não é a principal atribuição da universidade, que deve ter o ser humano como questão primordial, para evitar o distanciamento da realidade social em que está inserida. Este foi o principal tema do pronunciamento do vice-presidente da República, José Alencar, ao proferir a aula magna do primeiro semestre letivo do campus da UFV em Rio Paranaíba, no dia 2 de março, com a presença de centenas de pessoas das comunidades acadêmica e rio-paranaibana e de delegações de diversos municípios da região. Na oportunidade, José Alencar recebeu o título de cidadão honorário de Rio Paranaíba, dado pela Câmara Municipal.

Ao saudar o vice-presidente, enaltecendo seu dinamismo e a disponibilidade em acolher as demandas da UFV,

o reitor Luiz Cláudio Costa destacou o grande momento por que passa a instituição universitária brasileira, numa iniciativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Enfatizou, também, o grande significado do campus de Rio Paranaíba para a Federal de Viçosa, e agradeceu a disponibilidade das lideranças e das comunidades local e regional em levar adiante a parceria com a Universidade, o que representa a garantia de grandes resultados. Como exemplo, anunciou o restabelecimento do passe livre no transporte escolar, resultado de um diálogo construtivo com as autoridades municipais.

Destacando sua ligação com a UFV, que lhe conferiu, em 2002, o título de doutor *honoris causa*, o vice-presidente José Alencar falou sobre a trajetória da Federal de Viçosa e enfatizou sua decisiva contribuição para

a produção agropecuária nacional, firmando-se como centro de excelência no Brasil e no exterior. Como disse, a presença da Universidade naquela região de Minas, um dos principais polos do agronegócio brasileiro, deve ser analisada em um contexto no qual a disseminação do conhecimento é a chave para o desenvolvimento, a consolidação da democracia e a superação das desigualdades sociais. Como definiu, a história de Rio Paranaíba e da região passa a ter como marco divisor a criação do campus da UFV.

Para o vice-presidente, a educação e a pesquisa científica e tecnológica representam o melhor caminho para os avanços econômicos e sociais. Como disse, a opção do governo federal por esse caminho é demonstrada em medidas de grande



O ginásio do Parque do Zarico abrigou grande número de convidados

Fotos: José Paulo Martins

impacto, como a criação de novas instituições federais de ensino, extensão de campi universitários, como ocorreu em relação ao Rio Paranaíba. Essas políticas, de grande alcance, estão contempladas em iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Dentre as autoridades e personalidades presentes à cerimônia, citam-se a vice-reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares; o diretor do Campus de Rio Paranaíba, Luciano Baião Vieira; o prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg de Castro; o presidente da Câmara Municipal, Adenizio Rezende Teixeira; o deputado federal Gilmar Machado e o deputado estadual Ely Tarquínio; bem como o pró-

reitor de Assuntos Comunitários, Derly José Henriques da Silva; o assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, José Maria Moreira Dias; o coordenador-geral da Divisão de Gráfica Universitária, José Antônio Rezende Pereira; o vice-diretor do Campus da UFV em Rio Paranaíba, Luis César Dias Drumond; o bispo da Diocese de Patos de Minas, Cláudio Nori Sturm; o vigário da paróquia local, Roberto Cristiano; o diretor de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento do Incra, Nilton Alves de Oliveira; o presidente e o vice-presidente da Coocupé, Carlos Alberto Paulino da Costa e Carlos Augusto Rodrigues, respectivamente; os prefeitos de Arapuá, Geraldo Medeiros; de Carmo do Paranaíba, Helder Costa Boaventura; de Coromandel, Dione Maria Peres; de Cruzeiro da Fortaleza, José Ricardo de Melo; de Guimara-

“
Durante a cerimônia, o vice-presidente José Alencar foi homenageado pela Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Rio Paranaíba, com placa entregue pelo presidente da entidade, Valtuir Antonio Ribeiro. Recebeu, também, uma réplica artesanal de um carro de bois, feita pelo funcionário aposentado da UFV, José Gomes da Silva, e uma cesta de produtos locais, entregue pela primeira dama do município, Marilda Resende Vargas. Ainda na ocasião, recebeu dos alunos documento com reivindicações na área de assistência estudantil, entregue pelo acadêmico Marcelo Gomes de Oliveira, representando o Movimento Estudantil do Campus de Rio Paranaíba.
”

rânia, Virmondos Machado; de Lagamar, Ari Batista de Melo; de Lagoa Formosa, Edson Machado de Andrade; de Matutina, José Hironilton Lopes; de Patos de Minas, Maria Beatriz de Castro Alves Savassi; de Patrocínio, Lucas Campos Siqueira; de Presidente Olegário, Januário José Pinheiro; de São Gonçalo do Abaeté, Fabiano Magella Lucas de Carvalho; de São Gotardo, Edson Cesáreo de Oliveira; de Serra do Salitre, Creusmar Ribeiro Dorneles; de Tiros, Marcio Junqueira; de Varjão de Minas, Rafael Costa de Toni; e de Vazante, Orlando Fialho; o vice-prefeito de Rio Paranaíba, José Maria Rocha; e os vereadores locais Maicon Cristian de Paiva Souza, Enes Antonio Ribeiro, Geraldo Cota Primo, Ney Luiz Garcia, Itamar Alves de Oliveira, José Efigênio dos Reis Ribeiro, Afonso Vieira da Silva e Márcio Antônio Pereira.

Personalidades de renome nacional abrem semestre letivo

Para dar as boas-vindas aos calouros e veteranos neste semestre, foram realizadas diversas aulas inaugurais, com personalidades de renome nacional nos três campi da Universidade. Um dos momentos mais significativos foi a presença do vice-presidente da República, José Alencar Gomes da Silva, em Rio Paranaíba, onde proferiu a aula inaugural do campus da UFV no município (leia matéria na página 5).

Secretário de Estado da Agricultura abre semestre em Florestal

O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Gilman Viana Rodrigues, proferiu no dia 2 de março a aula inaugural para as primeiras turmas de Agronomia e de Engenharia de Alimentos no campus de Florestal. O evento fez parte do ciclo de atividades preparadas para recepção dos novos alunos.

O tema abordado foi "Oportunidades e Desafios do Agronegócio Brasileiro", reunindo significativo número de participantes no salão nobre do campus.

Como revela o servidor Elías Victor Brandão Gontijo, da Coordenadoria de Estágios do Campus da UFV em Florestal, já é notável o impacto dos novos cursos na rotina local. Em 2006, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) deixou de ser apenas uma escola técnica para se consolidar como Campus de Florestal, oferece novos cursos tanto em nível médio técnico, quanto em nível superior.

No ano de 2008 iniciaram-se as turmas dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No ano passado, foi a vez das novas turmas de licenciatura em Biologia, Física, Química e Matemática e, em 2010, iniciaram-se os cursos de Educação Física, Engenharia de Alimentos e Agronomia.

A visita de Gilman Viana vem confirmar o grande significado da abertura de novos cursos no Campus de Florestal, localizado estrategicamente numa região que abrange tanto áreas industrializadas quanto aquelas destinadas à produção agropecuária.

Novos rumos para o jornalismo no Brasil

O professor Eduardo Meditsch, do Programa de Pós Graduação em Jornalismo da UFSC foi o responsável pela aula de boas-vindas aos estudantes do curso de Jornalismo. Com o tema "Novos rumos da formação em Jornalismo no Brasil", a palestra foi realizada no dia 12 Departamento de Economia Rural e contou com transmissão ao vivo pelo site do curso de Comunicação.

O jornalismo é imprescindível às sociedades democráticas destacou Meditsch, que fez uma comparação entre o jornalismo e a pedagogia, utilizando-se das ideias de Paulo Freire. Para ele, o jornalismo também contribui para "ler" e "escrever" o mundo, ao lado da ciência e das artes. Também recorreu a Gabriel García Marquez, tanto para ressaltar a "melhor profissão do mundo", como para criticar as escolas de Comunicação Social.

O professor também discutiu a formação específica em jornalismo, uma das propostas das novas Diretrizes Nacionais do Curso de Jornalismo, elaboradas pela comissão de especialistas, instituída pelo MEC, da qual Meditsch fez parte.



Professor Marcos Pestana



Professor Pedro Israel Cabral de Lira



Professor Júlio Sérgio Marchini



Professor Eduardo Meditsch



Mesa de honra da cerimônia, com a presença do professor Alípio Casali

SUS em destaque

O ex-Secretário de Saúde de Minas Gerais, Marcos Pestana abriu oficialmente o primeiro semestre letivo do Curso Medicina no dia 5 de março, no Auditório Edgard de Vasconcelos Barros (DER). Pestana falou aos alunos sobre a história do sistema público de saúde no Brasil. Do Inamps ao SUS, ele mostrou a evolução qualitativa do que chamou de um dos melhores sistemas do mundo. O SUS é um sistema federal descentralizado que conta com a participação ativa de estados e municípios na gestão da saúde pública.

Além de destacar as vantagens do SUS em relação a outros países, Marcos Pestana falou dos desafios que os futuros médicos enfrentarão num futuro próximo: as dificuldades de financiamento do Sistema Único de Saúde e o envelhecimento da população brasileira. Para ele, os alunos deverão conduzir o curso criando a consciência crítica para que possam colaborar para o funcionamento e aperfeiçoamento da saúde pública no Brasil.

Ética na Universidade

Os professores recém-contratados e os calouros do campus de Viçosa participaram, no dia 5 de março, de duas palestras sobre "Ética na Universidade", proferida pelo professor Alípio Casali, do programa de Pós-Graduação em

Educação da PUC-SP.

Durante a palestra, realizada no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes, o professor Casali discorreu sobre as discussões da ética desde o período antigo até as aplicações nos dias atuais.

Início do doutorado em Ciência da Nutrição

Para dar início às atividades do programa de Doutorado em Ciência da Nutrição, o primeiro de Minas, foram convidados os professores Júlio Sérgio Marchini, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) e Pedro Israel Cabral de Lira, da UFPE. O evento ocorreu no dia 5 de março, no auditório da Biblioteca Central, e contou com dezenas de pesquisadores, estudantes e autoridades acadêmicas.

A coordenadora do programa de pós-graduação, professora Josefina Bressan, destacou que o doutorado poderá desenvolver pesquisas básicas e aplicadas aos alimentos, bem como estudar o impacto de nutrientes e alimentos específicos na saúde humana. Além disso, possibilitará a vivência na realidade local, podendo realizar pesquisas direcionadas ao planejamento e gestão em saúde, e, ou programas de intervenção em nutrição.

Pretende-se formar pesquisadores independentes, capazes de modificar o perfil epidemiológico, de nutrição e de saúde da população em que estarão inseridos, transformando a sua realidade imediata.



Participantes do evento, no campus de Florestal



Aula inaugural do curso de Jornalismo



O secretário Gilman Viana foi o convidado para a aula magna em Florestal



Parte do público presente à aula inaugural do doutorado em Nutrição



Integrantes da comunidade, durante a apresentação professor Alípio Casali

Convênio formaliza parceria com a Universidad Columbia del Paraguay



O parceria será implementada dentro das diretrizes para a educação superior do Mercosul

A Universidade Federal de Viçosa firmou convênio com a Universidad Columbia del Paraguay, em cerimônia realizada no dia 17 deste mês, na Reitoria. O convênio oficializa a cooperação entre as instituições e faz valerem as diretrizes de educação superior do

Mercosul. É baseado na triade ensino, pesquisa e extensão e em auditorias prestadas e vale tanto para alunos interessados em estudar no exterior quanto para professores que buscam uma pós-graduação em uma das instituições mais consagradas do país.

Parceria no combate a desnutrição em populações carentes

A criação e estruturação do Centro Regional de Transferência de Tecnologia de Alimentos Fortificados, vinculado ao Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), estabelece mecanismos para cooperação interinstitucional com a organização norte-americana Program for Appropriate Technology in Health (Path), com o objetivo de contribuir para a redução da desnutrição em populações carentes. A participação da UFV na parceria será efetivada na capacitação de pessoal e transferência de tecnologia para empresas envolvidas na produção de micronutrientes a serem utilizados no enriquecimento da alimentação dessas populações.

Para tratar do assunto, a vice-reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, recebeu, no dia 17 deste mês, o chefe do DTA, professor José Benício Paes Chaves; a diretora de produtos da Path, Shannon M. Cali; e o representante da Path Brasil, Sérgio Segall.

A desnutrição pela falta de micronutrientes, como ferro, vitamina A, zinco, tiamina e ácido fólico, afeta bilhões de pessoas no mundo todo, reduzindo o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e a produtividade de trabalho de adultos. A técnica



O encontro transcorreu em clima de cordialidade

da fortificação de alimentos básicos, como o arroz, que é consumido diariamente por cerca de metade da população mundial, é uma das formas de combater esse problema.

O Path desenvolveu o Ultra Rice, um sistema de fornecimento de micronutrientes feitos a partir da farinha de arroz e outros ingredientes e assemelha-se ao arroz moído em tamanho, forma e cor. O grão é misturado ao arroz moído e o resultado da mistura é quase igual ao arroz tradicional. Foram desenvolvidas duas fórmulas de Ultra Rice: uma com vitamina A, destinada a crianças com falta desse elemento no organismo, e outra, rica em ferro, zinco, tiamina e ácido fólico com o objetivo de combater a anemia, tanto em crianças quan-

to em adultos. A diferença dessa tecnologia para outras é que os micronutrientes são englobados dentro do grão, o que evita perdas desses elementos durante a lavagem e o cozimento do arroz. Vinte e oito estudos e experimentos já foram realizados em oito países, como Brasil, México e Índia, evidenciando a eficácia da tecnologia. A Path busca agora introduzir o Ultra Rice na merenda escolar dos principais municípios brasileiros, na Colômbia e em países da América Central. Por meio de parcerias com fabricantes locais de massa para a produção dos grãos Ultra Rice e com programas alimentares do setor público para a mistura e distribuição do arroz fortificado, essa tecnologia possui um baixo custo, ficando a mistura geralmente de 3% a 5% mais cara do que o custo do arroz tradicional.

Ainda segundo o reitor Luiz Cláudio, serão feitas mais visitas a universidades do continente para que possa divulgar a UFV para, com isso, firmar convênios, e registrou que esta Instituição está sempre aberta para que

outras universidades possam visitá-la e conhecê-la.

O reitor Roberto Elías Canese estava acompanhado do diretor acadêmico da Universidad Columbia, Fernando Gerardo Villasboa Románach. Participaram da cerimônia a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o assessor Interna-

cional e de Parcerias, Luiz Carlos Barbosa; o coordenador do convênio, professor Afonso Augusto de Lima; o coordenador de Cooperação Internacional, Vladimir Di Lorio; e o representante da empresa Contexto Assessoria Educacional, Márcio José Alves, intermediador do convênio.

UFV coordena programa de plantas medicinais e fitoterápicos em Minas



Como forma de ampliar as opções terapêuticas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), foi realizado, em 25 de fevereiro, na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o lançamento do Programa "Componente Verde da Rede Farmácia de Minas", fruto de parceria entre a Secretaria, a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a UFV.

O Programa constitui uma estratégia da política estadual de assistência farmacêutica, que possibilitará o acesso dos usuários do SUS a produtos como planta medicinal *in natura*; planta seca (droga vegetal); fitoterápico manipulado; fitoterápico industrializado; e medicamento homeopático.

No evento de lançamento discursaram sobre a importância do Programa, o secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge de Souza Marques; o coordenador do Programa, professor do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFV, professor João Paulo Viana Leite; o presidente da Funarbe, professor Demétrius David da Silva; e o assessor especial para Assuntos Indígenas de Minas Gerais, Ailton Krenack.

Dentre outras personalidades, participaram da cerimônia de lançamento (foto) o assessor especial para Assuntos Indígenas de Minas Gerais, Ailton Krenack; o presidente da Funarbe, Demétrius David da Silva; o secretário de Saúde de Minas Gerais, Antônio Jorge de Souza Marques; o coordenador do Programa, professor João Paulo Viana Leite; e o presidente da Fundação Ezequiel Dias, Carlos Alberto Pereira Gomes.

De acordo com o secretário Antônio Jorge, o Componente Verde tem grande importância estratégica para ampliação das opções